

O PRESIDENTE LULA ASSINOU O PL QUE CRIA A UNIVERSIDADE. E AGORA!

Após dois anos de intensa mobilização por parte dos Movimentos Sociais dos três estados do Sul, o Presidente Luis Inácio Lula da Silva assinou no ultimo dia 16 de julho, em Brasília, o Projeto de Lei que cria a Universidade Federal da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, denominada pelo MEC de UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul). A primeira Universidade do país totalmente construída a partir dos Movimentos Sociais organizados já nasce multicampi, atendendo os três Estados do Sul do Brasil: Norte do RS, com campi em Erechim e Cerro Largo, Oeste de SC, com Campus e Reitoria em Chapeco e no Sudoeste do PR, com campi em Laranjeira do Sul e Realeza.

Qual é a vocação dessa Universidade construída pelos Movimentos! Uma Universidade Pública e Popular, com excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, para formação de cidadãos conscientes e comprometidos na identificação, compreensão reconstrução e produção de conhecimento para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País, tendo na agricultura familiar e camponesa um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento.

Propomos uma Universidade para potencializar a construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário, que tenha como premissa a valorização e o fortalecimento da matriz produtiva existente.

Nos seminários realizados nas sedes das unidades, os Comitês Municipais propuseram prioritariamente para o Campus Missões, com sede em Cerro Largo, nas áreas de Ciências Agrônomicas e Veterinárias, os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. Na área de Ciências Tecnológicas, os cursos de Agroindustrialização, Bioenergia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica e Industrial. Na área de Formação de Professores, os cursos de Línguas, Química e Física.

Fruto de seminários e discussões, a maioria deles em Chapecó, nos últimos dois anos, Movimento Pro-Universidade Pública e Popular para a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul elaborou o Projeto Acadêmico e Institucional, manifestando-se sobre a importância da Universidade Federal para a Região, a Organização Acadêmica, Democratização do Acesso e Permanência na Universidade, Gestão e nome da Universidade.

Após a assinatura do Projeto de Lei, a Coordenação Política do Movimento se reuniu em Chapecó, no ultimo dia 22 de julho, para discutir estratégias de acompanhamento de PL no Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados o Projeto tramitara em 4 Comissões: Educação, Trabalho, Finanças e Tributação e Constituição e Justiça. Já no Senado, somente na Comissão de Educação.

Existe a possibilidade desse Projeto ser votado por acordo de lideranças em plenário. Haverá uma Comissão formada por lideranças do Movimento que deverá ir a Brasília nos dias 5 e 6 de agosto para visita a Câmara Federal, visando agilizar o processo. No Ministério da Educação, o objetivo é de garantir a participação do Movimento nas Comissões de Implantação. Acordar com o Ministério a constituição da Equipe que discutira os Estatutos

e Regimentos da Universidade e a possibilidade de o Movimento participar da indicação do Reitor, Vice-reitor, além de outros membros da Comissão de Implantação, sugerido pelas assessorias e acordado no seminário do dia 23 de julho, também em Chapecó. Será ainda tratado no MEC alguns elementos do PL que sofreram alterações no Projeto. Pretende-se construir ainda com o Ministério uma pauta de Atos nas regiões contempladas com o Campus da Universidade com a presença do Governo Federal.

No próximo dia 13 de agosto a equipe pedagógica e o Grupo de Trabalho – G11 – estarão novamente se reunindo em Chapecó para dar andamento às deliberações do Seminário de elaborar uma pauta de trabalho com uma assessoria permanente, preparando um grande Seminário, em data a ser marcada considerando o resultado da reunião com o Ministério.

Temos como meta a efetiva implementação dessa Universidade, com a primeira turma, já em 2009. Para tanto, nesse momento, o que precisamos fazer é pressionar nossas representações políticas em Brasília para que acompanhe e cobre celeridade nas diversas Comissões do Congresso Nacional por onde estiver tramitando o Projeto.

A segunda grande tarefa é rearticular os Comitês Municipais, conhecer mais de perto e participar ativamente de cada passo da construção dessa Universidade que está nascendo, mas precisa crescer, desenvolver-se e principalmente não perder o foco para a qual foi concebida. Isso vai exigir a nossa participação, não só no antes, mas no durante, que é a sua efetiva implementação e no depois, visando garantir a vocação para a qual foi criada, como diz o nosso relator oficial, Elton Scapini.